

## Economia

# Gás do Estado para todo o País

Com a inauguração da Unidade de Tratamento Sul Capixaba, o Espírito Santo se torna o 1º estado do País a tratar e distribuir gás do pré-sal

Raphaella Ribas

**A** Petrobras inaugurou ontem a Unidade de Tratamento de Gás (UTG) Sul Capixaba, em Anchieta, no litoral Sul do Estado. O empreendimento vai viabilizar o fornecimento do gás produzido na camada do pré-sal do Parque das Baleias, na Bacia de Campos, para o mercado local e nacional.

A nova unidade vai aumentar em 15% o processamento diário de gás no Estado, sendo que sua capacidade máxima será de 2,5 milhões de metros cúbicos (m³) por dia. Até dezembro, a UTG deverá processar, em média, 1,5 milhão de m³ ao dia.

A diretora de Gás e Energia da Petrobras, Graça Foster, disse que a produção total da UTG "faz cerca de 600 megawatts de energia, o que abasteceria Santa Catarina."

A unidade tem cerca de 150 empregados diretos, e o investimento foi da ordem de R\$ 900 milhões.

"Pela primeira vez no pré-sal brasileiro vamos processar o gás produzido nessa camada", disse o presidente da Petrobras, José Ser-

gio Gabrielli de Azevedo.

O governador Paulo Hartung falou sobre o apoio do governo à Petrobras: "Não criamos dificuldade para que a empresa pudesse avançar, pois isto faz parte da história de desenvolvimento no Estado."

O gás vem da plataforma FPSO Capixaba, que produz óleo e gás vindos dos campos de Cachalote e de Baleia Franca, no Parque das Baleias, na Bacia de Campos.

Este gás é comprimido na plataforma e enviado por um gasoduto submarino de 84 quilômetros. Na UTG, o gás será tratado e enviado pelo gasoduto Sudeste-Nordeste (Gasene) para outros estados.

## LICENCIAMENTO

A licitação da Petrobras para construção de 28 sondas do pré-sal está em impasse, pois a estatal quer que os novos estaleiros tenham licença do órgão federal, e não apenas do estadual. Isso praticamente inviabiliza a participação da maior parte dos concorrentes.

O presidente Gabrielli disse que a data para entrega das licenças às empresas que desejam participar da licitação foi adiada para dia 17 de novembro. "O prazo é para os órgãos se manifestarem", disse.

"A Petrobras não está exigindo licença do Ibama, mas, se a licença for estadual, o órgão federal deve dar aprovação, e vice-versa. É uma minimização do risco de licenciamento, não é exigência adicional."

## Plataforma chega a Jubarte

A plataforma P-57 deve chegar hoje ao local onde vai ficar ancorada para a produção de óleo e gás do pós-sal no campo de Jubarte, na Bacia de Campos, a cerca de 80 quilômetros da costa capixaba.

O marco do início da produção — chamado de primeiro óleo — deve ocorrer ainda na primeira semana de dezembro. As informações são do gerente-geral da Unidade de Negócios da Petrobras no Espírito Santo, Robério Ramos.

A capacidade de processamento

da plataforma é de 180 mil barris de petróleo e dois milhões de metros cúbicos de gás por dia.

Embora a nova unidade de produção entre em operação ainda neste ano, o pico de produção deverá ser atingido apenas em 2012.

"Logo, teremos mais óleo e gás deste campo. Ele também será tratado e disponibilizado ao mercado através desta unidade", afirmou Robério. No início do mês, a plataforma P-57 foi batizada em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro.



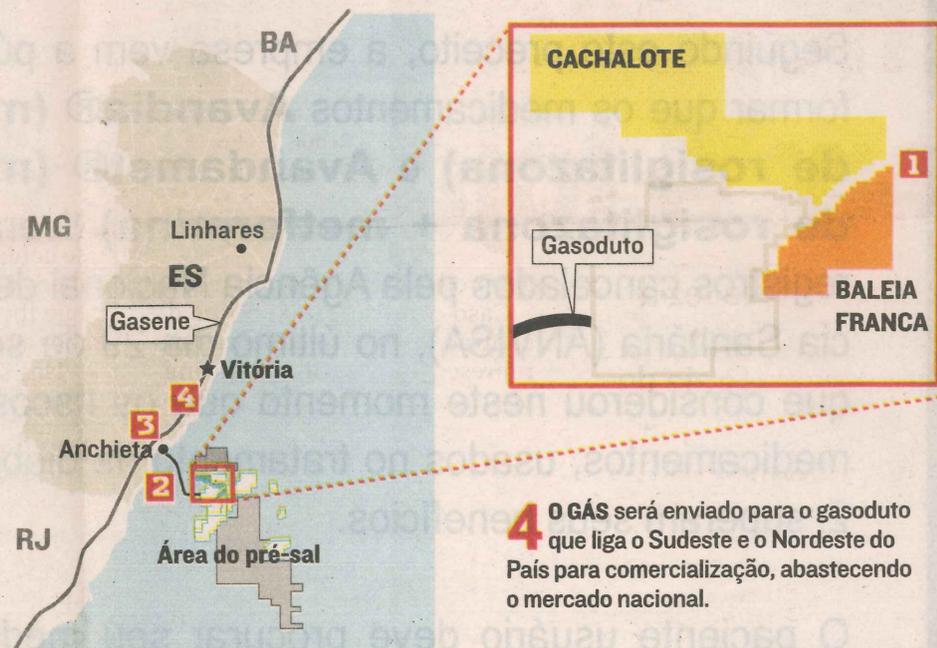
PAULO HARTUNG, Gabrielli, Graça Foster e Guilherme Estrella inauguraram a produção da UTG Sul Capixaba

## A produção Gás do pré-sal capixaba será distribuído a todo o País

**1 O GÁS** será retirado da camada do pré-sal pelo FPSO Capixaba (navio-plataforma), que produz óleo e gás vindos dos campos de Cachalote e da Baleia Franca, na Bacia de Campos.

**2 O GÁS** será comprimido na plataforma e enviado pelo gasoduto submarino, de 84 km, até Ubu

**3 EM UBU**, Anchieta, este gás será tratado na Unidade de Tratamento de Gás (UTG) Sul Capixaba, para depois ser comercializado.



**4 O GÁS** será enviado para o gasoduto que liga o Sudeste e o Nordeste do País para comercialização, abastecendo o mercado nacional.

Fonte: Petrobras, pesquisa/AT.